

**AValiação E PRotagonismo Na Escola Estadual Profissional  
ALAN PINHO TABOSA**

**EVALUATION AND PROTAGONISM IN THE STATE SCHOOL OF PROFESSIONAL  
EDUCATION ALAN PINHO TABOSA**

**EVALUACIÓN Y PROTAGONISMO EN LA ESCUELA ESTATAL PROFESIONAL  
ALAN PINHO TABOSA**

Ana Maria Teixeira Andrade<sup>1</sup>

Elton Luz Lopes<sup>2</sup>

Ednaldo Pereira Firmiano<sup>3</sup>

**RESUMO:** O trabalho Avaliação e protagonismo na Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa faz uma análise de um questionário avaliativo, aplicado com os estudantes dos Itinerários Formativos. O intuito foi saber como os discentes sentiram as práticas educativas realizadas. No percurso da pesquisa procuramos mais informações no site da Secretaria de Educação do Estado do Ceará acerca dos itinerários. Para ampliar a participação, conversamos com os professores sobre a necessidade de saber como os estudantes receberam os cursos. Após isso, construímos o questionário e conversamos com os discentes para explicar a valor que tinha eles responderem o mesmo. Posterior à aplicação, fizemos a tabulação das respostas e a discussão de resultados. Por fim, analisamos cada uma das dez questões, chegando a conclusão de que fazer uma avaliação direcionada a saber o que pensam os estudantes sobre o seu próprio processo formativo, oportuniza aos mesmos, crescimento em várias dimensões da vida estudantil.

**Palavras-chave:** Educação; Formação; Aprendizagem; Cooperação; Itinerários.

**ABSTRACT:** *The work Evaluation and Protagonism at the State School of Professional Education Alan Pinho Tabosa analyzes an evaluation questionnaire, applied on students of the Formative Itineraries of the mentioned school the aim was to find out how the students felt about the educational practices that were carried out. In the course of the research, we looked for more information on the website of the Secretary of Education of the State of Ceará about the itineraries. To increase participation, we talked with professors about the need to know how students received the courses. Afterwards, we built the questionnaire and explained to the students the importance of answering the questionnaire. After the application, we charted the answers and discussed the results. Finally, we analyzed each of the ten questions, reaching to the conclusion that making an assessment aimed at knowing what students think about their own formative process, provides opportunities for growth in various dimensions of student life.*

**Keywords:** *Education; Training; Learning; Cooperation; Itineraries.*

<sup>1</sup> Graduada em Letras; graduanda do curso de Pedagogia; mestre em Letras; doutora em Educação e professora do Ensino Básico. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9118-3778> E-mail: [anamariaprece@gmail.com](mailto:anamariaprece@gmail.com)

<sup>2</sup> Licenciado em Química; mestre em Química orgânica; doutor em Química; especialista em Gestão Escolar e diretor de escola do ensino básico. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9345-9182>

<sup>3</sup> Graduação em Pedagogia; especialização em Coordenação Pedagógica; mestrando em Ciências da Educação; coordenador escolar do ensino médio. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3365-1009> E-mail: [ednaldofirmiano@gmail.com](mailto:ednaldofirmiano@gmail.com)

**RESUMEN:** *El trabajo Evaluación y protagonismo en la Escuela Estatal de Educación Profesional Alan Pinho Tabosa analiza un cuestionario de evaluación, aplicado a los estudiantes de los Itinerarios de Formación. El objetivo fue conocer cómo se sintieron los estudiantes ante las prácticas educativas realizadas. Durante la investigación, buscamos más información en el sitio web del Departamento de Educación del Estado de Ceará sobre los itinerarios. Para aumentar la participación, conversamos con los docentes sobre la necesidad de saber cómo los estudiantes recibieron los cursos. Después de eso, creamos el cuestionario y hablamos con los estudiantes para explicarles el valor de responder el mismo. Después de la aplicación, tabulamos las respuestas y discutimos los resultados. Finalmente, analizamos cada una de las diez preguntas, llegando a la conclusión de que la realización de una evaluación dirigida a conocer qué piensan los estudiantes sobre su propio proceso formativo, les brinda oportunidades de crecimiento en diversas dimensiones de la vida estudiantil.*

**Palabras-clave:** *Educación; Capacitación; Aprendiendo; Cooperación; Itinerarios.*

## Introdução

O trabalho Avaliação e protagonismo na Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa intenta analisar e refletir sobre os resultados obtidos na avaliação feita pelos estudantes que realizaram os Itinerários Formativos ofertados no primeiro semestre de 2023. O objetivo dessa avaliação foi saber qual a visão dos estudantes sobre os Itinerários formativos, se gostaram da temática, das atividades e metodologia dos mesmos e se houve uma participação satisfatória dos discentes.

Procurávamos saber ainda se os discentes adquiriram competência para avaliarem os processos educativos desses cursos de forma crítica e com disposição protagonista para darem sugestões para os próximos cursos, se comprometendo em cooperar na realização dessas mudanças. Com isso nas mãos, a gestão escolar e o corpo docente tem o interesse em redimensionar os novos Itinerários Formativos para que possam atender melhor aos interesses dos discentes em um trabalho conjunto.

De acordo com Ana Maria Andrade (2019), em 2011, a Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC) conhecendo a experiência do então Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE) resolve juntamente com a Universidade Federal do Ceará firmar um convênio para implantação da metodologia da Aprendizagem Cooperativa já utilizada pelo PRECE na Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa.

Além do grupo gestor escolar, composto pelo diretor, dois coordenadores, uma secretária e um assessor financeiro, a escola contou também, com uma cogestão formada por três funcionários da Universidade Federal do Ceará, os quais foram: Manoel Andrade Neto, Ana Célia Clementino Moura e Francisco Audísio Dias Filho, que colaboraram desde a criação da escola no acompanhamento das atividades técnicas e administrativas.

A experiência da implementação dessa escola foi inovadora sob três aspectos: primeiro, por ser a primeira unidade escolar de 89 delas no país a ter uma universidade como cogestora; segundo, por ser a primeira escola do Ceará, quiçá do país, a utilizar as Células Estudantis de Aprendizagem Cooperativa e Solidária em seu Projeto Político Pedagógico e, terceiro pelo fato da maioria dos componentes do corpo docente e núcleo gestor da escola, ser formado por profissionais do PRECE (Andrade, 2019).

Ao longo da história da instituição, a escola tem acumulado bons resultados e ganhado prêmios que a tornam uma escola diferenciada em vários aspectos. Acerca disso, Lopes (2022) fala sobre os prêmios e reconhecimentos recebidos os quais foram “Escolas transformadoras” pela Ashoka, uma instituição que “identifica e apoia empreendedores sociais no mundo inteiro, aprende com eles novos modelos e tendências de inovação social e mobiliza uma comunidade global que reconhece e aplica essas inovações para construir um mundo de pessoas que transformam” (Ashoka, 2022). “O programa Escolas Transformadoras é uma iniciativa da Ashoka, organização global que reúne empreendedores sociais de diversas partes do mundo. No Brasil, a iniciativa foi lançada em 2015, em uma correalização com o Instituto Alana” (Movimento Inovação na Educação, 2022).

Nesse e nos seguintes, a escola EEEP Alan Pinho Tabosa tem um espaço virtual linkado ao Programa onde encontramos o histórico da instituição apresentando a localização da mesma, sua metodologia e ações dos professores e estudantes protagonistas em uma inovadora parceria professor-estudante (Movimento Inovação na Educação, 2022).

Outro prêmio foi o da Escola 2030 e veio de “[...] um programa global de pesquisa-ação que busca avaliar, desenvolver e disseminar boas práticas para a educação de qualidade de crianças e jovens, tendo como referência o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4)” (Ceará, 2022).

Um terceiro reconhecimento foi a escolha da escola para fazer parte da série denominada de “Sementes da Educação” que se trata de uma série no gênero documentário “com duas temporadas de 13 episódios cada. A primeira temporada estreou em 2018 no canal CinebrasilTV e teve por premissa registrar escolas públicas que inovaram em suas práticas e metodologias”. A série pode ser assistida na TV e na internet através da Globoplay (2022) e Sementes da Educação (2016).

O quarto reconhecimento foi a escolha da escola pelo programa “escolas transformadores”, citado antes, para fazer parte de outra série denominada de “Corações e Mentes”. “A EEEP Alan Pinho Tabosa é uma das três escolas apresentadas no terceiro episódio

da série ‘Corações e mentes, escolas que transformam’, dirigida por Cacau Rhoden” (Escolas Transformadoras, 2022).

Um quinto reconhecimento foi um convite feito a EEEP Alan Pinho Tabosa por meio de seu Diretor Elton Luz para participar de um dos eventos do Programa Escolas 2030 na Universidade de São Paulo (USP), onde recebeu um certificado de pertencimento, integração ao referido Programa.

## **Metodologia**

A coordenação escolar elaborou um questionário por meio da plataforma Google. Depois apresentou o mesmo para os estudantes e falou do valor que o mesmo tinha para gerar mais liberdade de participação crítica e autônoma tornando o trabalho mais participativo. Depois foi enviado o link para que os discentes respondessem em seus tablets, celulares ou computadores disponíveis no Laboratório de informática ou na Biblioteca.

Posterior à aplicação, fizemos a tabulação das respostas e a discussão dos resultados com os professores. Com esse estudo, vimos que ao fazer uma avaliação sob a ótica dos discentes com foco em saber o que eles pensam sobre o seu processo formativo, geramos e formamos lideranças protagonistas, cooperativas e solidárias na escola.

Pensar em uma escola que zele pela promoção do protagonismo estudantil, autonomia do estudante, cooperação e solidariedade é dar ao discente a oportunidade de se expressar sobre as práticas educativas das quais participam. Com esse intuito, iniciamos a análise do questionário.

No trajeto da pesquisa, visitamos os sites da Secretaria de Educação do Estado do Ceará para entender melhor sobre o projeto dos itinerários formativos e suas diretrizes. O objetivo dos Itinerários Formativos segundo essa busca é: realizar cursos de formação continuada para as/os docentes da rede pública estadual de ensino, com vistas ao aperfeiçoamento das práticas didáticas e metodológicas, além de intentar promover a reflexão das/os professoras/es sobre a docência, seja no contexto da sala de aula e/ou nos ambientes de aprendizagens existentes na escola, concebendo a pesquisa como um princípio pedagógico (Ceará, 2023).

Sobre esses cursos, precisamos registrar que em 2015, a Escola Alan Pinho Tabosa já os realizava, antes mesmo deles surgirem no sistema escolar. Após o início das atividades em 2012, como forma de criar oportunidades de escolha e uma atuação mais protagonista dos estudantes a equipe da Escola fez uma reorganização curricular transformando 02 (dois) componentes curriculares que não tinham ementa obrigatória em disciplinas eletivas. Tais eletivas ofertadas, a princípio, somente pelos professores, iam de cursos de reforço das

disciplinas da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) a temas de interesse dos professores ou sugestões dos estudantes ou até mesmo células de estudos nas quais os estudantes tinham a liberdade de definir os temas para estudos.

Tais cursos tinham uma duração bimestral, em alguns casos, semestral e eram uma oportunidade de os estudantes dividirem sala e célula de estudos com colegas de outras séries ou cursos, o que não é possível nas disciplinas ordinárias do ensino médio tradicional.

Na época, eles eram chamados de cursos optativos os quais consistiam em disciplinas eletivas que se distribuíam em várias temáticas e eram apresentadas aos estudantes para que os mesmos tivessem a oportunidade de escolher a que lhes interessasse.

Como vemos, a escola tem se colocado à dianteira, com ideias inovadoras, desde 2015, criando vários projetos e cursos que, depois, fariam parte das orientações do sistema escolar de ensino médio do país. Isso é um fato devido a lei que instituiu as escolas de tempo integral é de 2017, e só então é que vem as disciplinas eletivas na rede estadual e no Brasil. Além disso, nesse mesmo ano, surgiu, no governo de Michel Temer, a lei do Novo Ensino Médio e em 2018, veio a nova BNCC. Vejamos o trecho da BNCC que inclui os Itinerários Formativos:

Cada área do conhecimento estabelece competências específicas de área, cujo desenvolvimento deve ser promovido ao longo dessa etapa, tanto no âmbito da BNCC como dos itinerários formativos das diferentes áreas. Essas competências explicitam como as competências gerais da Educação Básica se expressam nas áreas. Elas estão articuladas às competências específicas de área para o Ensino Fundamental, com as adequações necessárias ao atendimento das especificidades de formação dos estudantes do Ensino Médio (Brasil, 2018, p. 33).

A partir disso, foi que esse termo “Itinerários Formativos” passou a ser utilizado nessa diretriz nacional. Hoje a escola segue a mesma nomenclatura posta no sistema da secretaria referidos antes na BNCC. Na aplicação desses Itinerários, os professores criam projetos diferenciados para os estudantes escolherem. Nessa edição em estudo no questionário, 511 discentes realizaram os Itinerários Formativos, mas em torno de 370 a 390 responderam à pesquisa.

Assim, analisamos cada uma das dez questões do formulário, (apresentamos neste trabalho, apenas 03 questões) chegando à conclusão de que fazer uma avaliação direcionada a saber o que pensam os estudantes sobre o seu processo formativo, oportuniza crescimento em várias dimensões da vida estudantil.

A avaliação dos itinerários formativos na perspectiva do estudante que é um agente dentro do processo do seu aprendizado foi muito válida pelo fato da escola trabalhar a formação

de lideranças que atendam a comunidade do seu entorno, realizando projetos gerados na ambiência escolar através da metodologia da aprendizagem cooperativa e solidária.

Sobre a metodologia utilizada pela escola, Lopes (2022) diz que um resultado importante da aplicação da Aprendizagem Cooperativa na escola é a presença de uma liderança estudantil forte.

Diz ainda que todos os estudantes passam por uma formação na metodologia. Nessa formação, se utiliza o método do Projeto Coordenadores de Células, período em que se realiza uma seleção de coordenadores de células estudantis de aprendizagem para que coordenem as células de estudos, diariamente, nas aulas das diversas disciplinas durante o ano.

### Resultados e discussões

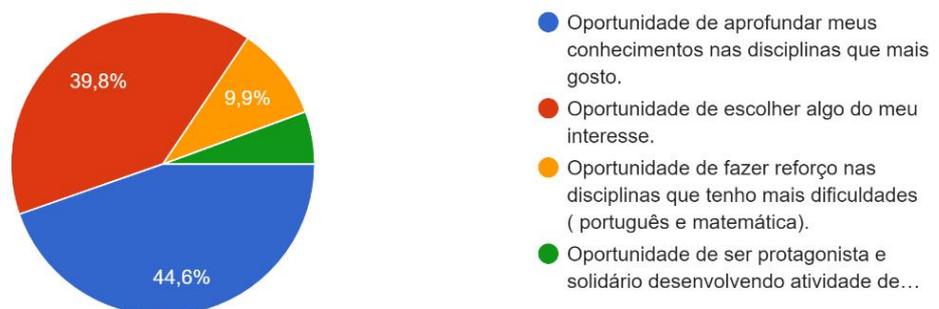
Em relação à questão 01, na figura 01, vimos a importância que eles atribuíam as aulas, na maioria das respostas deles, 44,6% escolheram o quesito que afirma serem as aulas uma oportunidade para aprofundar os conhecimentos nas disciplinas que mais gostam. Já 39,8% disse que a experiência foi importante pelo fato deles terem tido a opção de escolher algo do interesse deles.

A tônica da autonomia intelectual, da liberdade de escolha, de estudar aquilo que mais gostam é marcante nessa questão. Por outro lado, um grupo pequeno de 9,9% afirmou que os itinerários formativos foram oportunos para se fazer reforço nas disciplinas as quais tinham mais dificuldades. Isso mostra que os Itinerários trazem impactos que atendem a diversas situações de um maior público, como o nosso que compõe um universo de 511 estudantes.

**Figura 1 - Gráfico da 1ª questão do questionário da avaliação discente**

1. Sobre as aulas dos itinerários formativos, qual a importância para você?

392 respostas



Fonte: Dados de pesquisa (2022).

A questão 06, na figura 02, espera uma sugestão do estudante, dando a oportunidade ao mesmo para se expressar de forma opinativa e crítica dentro do processo, estimulando ao protagonismo e a participação desse no processo ensino aprendizagem.

Seguindo o mesmo interesse, 58,5% sugerem uma inovação de temas, e isso infere a necessidade de trazer o novo, carregados de novos aprendizados. Sobre o desinteresse de alguns, 23,2% sugere uma conversa com os estudantes que atrapalham as aulas e na mesma intenção de sugerir soluções, um grupo de 11,9% sugere diminuir a quantidade de participantes nas turmas dos itinerários, como referimos antes.

**Figura 2 - Gráfico da 6ª questão do questionário da avaliação discente**

6. Indique sugestões que podem melhorar os itinerários formativos?

388 respostas



Fonte: Dados de pesquisa (2022).

A questão 07, da figura 03, quer saber sobre os motivos de escolherem o Itinerário células autônomas, a maioria, 43,7% destacou que escolhe esse curso porque deseja ter mais tempo para estudar redação. O segundo maior grupo 35,6% diz que deseja aprofundar os conhecimentos nas disciplinas da base comum. Já 12,9%, prefere aprofundar os conhecimentos nas disciplinas da base técnica. Vemos como há uma diversidade nas escolhas dos estudantes. Vemos a necessidade que sentem de terem outro tempo a mais do currículo estabelecido para se aprofundarem mais em áreas que se sentem no insatisfatório.

**Figura 3 - Gráfico da 7ª questão do questionário da avaliação discente**

7. Se você tem interesse em participar das células autônomas, cite os principais motivos.  
371 respostas



Fonte: Dados de pesquisa (2022).

Por fim, nessa pesquisa vimos que maioria, 29,6% disseram que queria fazer o itinerário English Club e isso reflete a influência que a escola recebe da forte parceria do Programa de Estímulo à Cooperação na Escola (PRECE) que sempre promoveu intercâmbios internacionais, vindos, principalmente, dos Estados Unidos da América, envolvendo a Escola Alan Pinho Tabosa em todos os momentos. Desde sua fundação, a Escola envia seus estudantes para os cursos de imersão no PRECE e para viagens de intercâmbios nos Estados Unidos. Os parceiros Norte Americanos são voluntários vindos de igrejas, outros individuais que desejam passar temporadas no Brasil, e outros institucionais, como a parceria atual existente entre a Escola Alan Pinho e a Escola, Pace Academy, do Estado de Geórgia, Atlanta.

### Considerações Finais

A visão dos estudantes sobre os itinerários demonstrou que souberam fazer uma boa análise dos cursos, justificando suas escolhas por áreas que se interessavam e avaliando a necessidade de conversar com os estudantes que segundo eles não sabiam ainda o que queriam na vida profissional.

Demonstraram competência para dar sugestões e minimizar conflitos e expressaram que queriam ter a liberdade de escolhas como optar por disciplinas eletivas. Nesse tema, também optaram pela valorização dos itinerários das células autônomas com o intuito de estudar mais a redação. Com isso pudemos inferir que estão conscientes do valor que há nessa disciplina para provas externas como o ENEM o qual definirá a vida profissional deles.

Vimos que em um universo de 511, tivemos uma boa participação dos discentes que responderam o questionário. Inferimos ainda que os estudantes pudessem avaliar os cursos de

forma crítica e com disposição protagonista para darem sugestões para os próximos cursos, se comprometendo em cooperar na realização dessas mudanças.

Por último, uma etapa tão importante quanto realizar a avaliação foi a discussão dos resultados com os professores, o que possibilitou aos mesmos redimensionar a prática, levando em conta o seu público. Para completar, percebemos que os discentes se sentiram valorizados e competentes para sugerirem mudanças nos temas e formas de realização dos cursos.

## Referências

- ANDRADE, Ana Maria Teixeira. **Narrativas de vida e formação de estudantes e lideranças do Programa de Educação em Células Cooperativas**. 2019. 457f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.
- ANDRADE, Ana Maria Teixeira. **Anotações das visitas feitas a EEEP Alan Pinho Tabosa**. Pentecoste, 2022. 1 caderno de campo.
- ASHOKA BRASIL. **Sobre as Escolas Transformadoras**. 2022. Disponível em: <https://www.ashoka.org/pt-br/program/sobre-escolas-transformadoras>. Acesso em: 1 dez. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 31 ago. 2023.
- CEARÁ. **Educação Profissional: estrutura**. 2022. Disponível em: [https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/?option=com\\_content%20&view=arti%20cle&id=49&Itemid=142](https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/?option=com_content%20&view=arti%20cle&id=49&Itemid=142). Acesso em: em 1 dez. 2022.
- CEARÁ. **Programa de Formação Continuada de Professores: itinerários formativos**. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2023. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/itinerarios-formativos/>. Acesso em: 27 ago. 2023.
- ESCOLAS TRANSFORMADORAS. EEEP Alan Pinho Tabosa CE. 2022. Disponível em: <https://escolastransformadoras.com.br/escola/escola-estadual-deeducacao-profissional-alan-pinho-tabosa/>. Acesso em: 4 dez. 2022.
- GLOBOPLAY. **Sementes da Educação**. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10466748/01/12/22>. Acesso em: 1 dez. 2022.
- LOPES, Elton Luz. **Entrevista livre EEEP Alan Pinho Tabosa**. [Entrevista cedida a] Ana Maria Teixeira Andrade. Pentecoste, 2022.
- MOVIMENTO INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO. **O movimento**. 2022. Disponível em: <https://movinovacaonaeducacao.org.br/o-movimento/>. Acesso em: 1 dez. 2022.

SEMENTES DA EDUCAÇÃO. #9 EEEP Alan Pinho Tabosa | 1T. 2016. Disponível em:  
<https://sementesdaeducacao.com.br/1a-temporada/category/escolas/>. Acesso em: 1 dez. 2022.

**Enviado em:** 26/10/2024.  
**Aceito em:** 25/02/2024.  
**Publicado em:** 21/07/2024.